

## BIBLIOGRAFIA

---

### De carácter geral

- Abbagnano, Nicola (2000). História da filosofia (12 vols.). Lisboa: Editorial Presença.
- Almeida, Aires (org.) (2009). Dicionário escolar de filosofia. Lisboa: Plátano Editora.
- Blackburn, Simon (2001). Pense. Uma introdução à filosofia. Lisboa: Gradiva.
- Blackburn, Simon (1997). Dicionário de filosofia. Lisboa: Gradiva.
- Branquinho, J & Santos, R. (eds.) (2014). Compêndio em linha de problemas de filosofia analítica. Lisboa: CFUL.
- Galvão, Pedro (org.) (2012). Filosofia: uma introdução por disciplinas. Lisboa: Edições 70.
- Kenny, Anthony (2010-2011). Nova história da filosofia ocidental (4 volumes). Lisboa: Gradiva.
- Kolak, D., & Martin, D. (2004). Sabedoria sem respostas: Uma breve introdução à filosofia. Lisboa: Temas & Debates.
- Mautner, Thomas (dir.) (2010). Dicionário de filosofia. Lisboa: Edições 70.
- Mora, J. Ferrater (1991). Dicionário de filosofia. Lisboa: Edições D. Quixote.
- Rachels, James (2009). Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva.
- Russell, Bertrand (2000). História da filosofia ocidental. Lisboa: Edições 70.
- Severino, Emanuele (1986). A filosofia moderna. Lisboa: Edições 70.
- Severino, Emanuele (1986). A filosofia contemporânea. Lisboa: Edições 70.

---

Warburton, Nigel (2012). Uma pequena história da filosofia. Lisboa: Gradiva.

Warburton, Nigel (2007). Elementos básicos de filosofia. Lisboa: Gradiva.

### **A Filosofia e os seus instrumentos**

Branquinho, J & Murcho, D. (orgs.) (2001). Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. Lisboa: Gradiva.

Kneale, W & Kneale, M. (1980). O desenvolvimento da lógica. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.

Murcho, Desidério (2003). O Lugar da lógica na filosofia. Lisboa: Plátano Editora.

Newton-Smith, W. H. (1998). Lógica. Um curso introdutório. Lisboa: Gradiva.

Santos, Ricardo (2014). “Lógica”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

Warburton, Nigel (2012). Pensar de A a Z. Lisboa: Bizâncio.

Weston, Anthony (1996). A arte de argumentar. Lisboa: Gradiva.

### **Filosofia da Ação e Livre-arbítrio**

Blackburn, Simon (2001). “Livre-arbítrio”, in Pense. Uma introdução à filosofia. Lisboa: Gradiva.

Cadilha, S & Miguens, S. (2014). “Filosofia da acção”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

Cadilha, S. & Miguens, S. (orgs.). (2012). Acção e ética - Conversas sobre Racionalidade Prática, Lisboa: Colibri.

Dennett, Daniel (2005). A liberdade evolui. Lisboa: Temas & Debates.

- 
- Ferry, J., & Vincent, J-D. (2003). O que é o homem? Sobre os fundamentos da Biologia e da Filosofia. Porto: Edições ASA.
- Rachels, James (2009). “O ataque ao livre-arbítrio” e “O debate sobre o livre-arbítrio”, in Problemas da Filosofia. Lisboa: Gradiva.
- Sartre, Jean-Paul (1978). O existencialismo é um humanismo. Lisboa: Editorial Presença.
- Savater, Fernando (1993). Ética para um jovem. Lisboa: Presença.
- Searle, John (1991). Mente, cérebro e ciência. Lisboa: Edições 70.
- Zilhão, António (2010). Animal racional ou bípede implume? Lisboa: Guerra & Paz.

## Ética

### Obras de referência

- Kant, Immanuel (2014). Fundamentação da metafísica dos costumes. Lisboa: Edições 70.
- Mill, J. Stuart (2005). Utilitarismo. Porto: Porto Editora.
- Galvão, Pedro (2014). “Ética”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.
- Mill, J. Stuart (2006). Sobre a liberdade. Lisboa: Edições 70.
- Rachels, James (2004). Elementos de filosofia moral. Lisboa: Gradiva.
- Rawls, John (2005). História da filosofia moral. São Paulo: Martins Fontes.

---

Sidgwick, Henry (2013). Os métodos da ética. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Singer, Peter (2000). Ética prática. Lisboa: Gradiva.

### Filosofia Política

#### Obras de referência

Nozick, Robert (2009). Anarquia, estado e utopia. Lisboa: Edições 70.

Rawls, John (2001). Uma teoria da justiça. Lisboa: Presença.

Sandel, Michael (2011). Justiça: Fazemos o que devemos? Lisboa: Presença.

González, M & Rosas, J. C. (2014). “Filosofia Política”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

Kukathas, C. & Pettit, P. (1995). «Uma teoria da justiça» e os seus críticos. Lisboa: Gradiva.

Rosas, J. Cardoso (org.) (2013). Manual de filosofia política (2. ed.). Coimbra: Almedina.

Rosas, J. Cardoso (2011). Concepções da justiça, Lisboa: Edições 70.

Sandel, Michael (2005). O liberalismo e os limites da justiça. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Walzer, Michael (1999). As esferas da justiça. Lisboa: Presença.

Wolff, Jonathan (2004). Introdução à filosofia política. Lisboa: Gradiva.

### Filosofia da Religião

Martin, Michael (2010). Um mundo sem Deus: Ensaios sobre o ateísmo. Lisboa: Edições 70.

Plantinga, Alvin (2012). Deus, a liberdade e o mal. São Paulo: Vida Nova.

Portugal, Agnaldo C. (2014). “Filosofia da religião”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

Rowe, William L. (2011). Introdução à filosofia da religião. Lisboa: Verbo.

Swinburne, Richard (1998). Será que deus existe?. Lisboa: Gradiva.

### Filosofia da Arte

Almeida, Aires (2014). “Estética e Filosofia da arte”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

Bell, Clive (2009). Arte. Lisboa: Texto & Grafia.

Carroll, Noël (2010). Filosofia da arte, Lisboa: Texto & Grafia.

Chalumeau, J-l. (1997). As teorias da arte: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias. Lisboa: Instituto Piaget.

Croce, Benedetto (2008). Breviário de estética, Lisboa: Edições 70.

D’ Orey, Carmo (ed.) (2007). O que é a arte? Uma perspectiva analítica. Lisboa: Dinalivro.

Dickie, George (2008). Introdução à estética, Lisboa: Bizâncio.

Gordon Graham (2001). Filosofia das artes. Lisboa: Edições 70.

---

Moura, Vítor (org.). (2009). Arte em teoria. uma antologia de estética. Braga: Húmus / CEHUM.

Tolstói, Lev (2013). O que é a arte?. Lisboa: Gradiva.

Townsend, Dabney (2002). Introdução à estética: história, correntes e teorias. Lisboa: Edições 70.

Warburton, Nigel (2007). O que é a arte? Lisboa: Bizâncio.

### Filosofia do conhecimento

#### Obras de referência

Descartes, René (1988). Discurso do método. Lisboa: Edições 70.

Descartes, René (1985). Meditações sobre a filosofia primeira. Coimbra, Almedina.

Hume, David (2002). Investigação sobre o entendimento humano. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

Hume, David (2001). Tratado da Natureza Humana. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Platão (2005). Teeteto. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

O'Brien, Dan (2013). Introdução à teoria do conhecimento. Lisboa: Gradiva.

Soares, M. L. Couto (2004). O que é o conhecimento? Introdução à epistemologia. Porto: Campo das Letras.

Teixeira, Célia (2014). “Epistemologia”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

---

## Filosofia da Ciência

### Obras de referência

Popper, Karl (1998). A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix.

Popper, Karl (1999). Conhecimento Objetivo. Belo Horizonte: Editora Itatiaia.

Popper, Karl (2003). Conjecturas e refutações. Coimbra: Almedina.

Kuhn, Thomas (2009). A estrutura das revoluções científicas. Lisboa: Guerra & Paz.

Kuhn, Thomas (2009). A tensão essencial. Lisboa: Edições 70.

Buescu, Jorge (2013). O mistério do bilhete de identidade e outras histórias: Crónicas das fronteiras da ciência. Lisboa: Gradiva.

Bortolotti, Lisa (2013). Introdução à filosofia da ciência. Lisboa: Gradiva.

Losee, John (1998). Introdução histórica à filosofia da ciência. Lisboa: Terramar.

Rosenberg, Alex (2009). Introdução à Filosofia da Ciência. São Paulo: Edições Loyola.

Zilhão, António (2014). “Filosofia da ciência”, in Galvão, Pedro (ed). A Filosofia por disciplinas. Lisboa, Edições 70.

---

### Temas / problemas

Baird, Robert. & Rosenbaum, Stuart (orgs.) (1997). Eutanásia. As questões morais. Venda Nova: Bertrand Editora.

Barbalet, J. M. (1989). A cidadania. Lisboa: Estampa.

Beckert, C. & Varandas, M. J. (2004). Éticas e políticas ambientais. Lisboa: CFUL.

Borrador, G. (2004). Filosofia em tempo de terror. Porto: Campo das Letras.

Bortolotti, Lisa (2013). Introdução à filosofia da ciência. Lisboa: Gradiva.

Delfino, A. & Vaz, S. G. (2010). Manual de ética ambiental. Lisboa: Universidade Aberta.

Fernandes, A. J. (2004). Direitos humanos e cidadania europeia - fundamentos e dimensões. Coimbra: Almedina.

Frankfurt, Harry G. (2016). Sobre a desigualdade. Lisboa: Gradiva.

Galvão, Pedro (org.) (2010). Os animais têm direitos? Lisboa: Dinalivro.

Galvão, Pedro (org.) (2005). A ética do aborto: perspectivas e argumentos. Lisboa: Dinalivro.

George, Alexander (org.) (2008). Que diria Sócrates? Lisboa: Gradiva.

Jamieson, D. (2005). Manual de filosofia do ambiente. Lisboa: Instituto Piaget.

Lévy, B. (2002). Reflexões sobre a guerra, o mal e o fim da história . Lisboa: Notícias.

Lopez, M. C. (2016). Inteligencia artificial: una perspectiva filosofica. Editora Escolar Mayo.

Martin, Michael (2010). Um mundo sem Deus: Ensaio sobre o ateísmo. Lisboa: Edições 70.

Mill, J. Stuart (2006). A sujeição das mulheres. Coimbra: Almedina.



- 
- Mill, J. Stuart (2006). Sobre a liberdade. Lisboa: Edições 70.
- Millet, C. (2000). A arte contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget.
- Neves, M. C. P. (coord.) (2017). Ética: dos seus fundamentos às práticas. Lisboa: Edições 70.
- Pinto, J. R. C. (2006). Bioética para todos. Braga: Editorial A.O.
- Pojman, Louis (2007). Terrorismo e direitos humanos e a apologia do governo mundial. Lisboa: Editorial Bizâncio.
- Rocha, A. S. E. (ed.). Europa, cidadania e multiculturalismo. Braga: Universidade do Minho / CEH.
- Rosa, H. D. (coord.) (2004). Bioética para as ciências naturais. Lisboa: Fundação Luso-Americana.
- Rosas, J. Cardoso. (2015). Manual de filosofia política, Coimbra: Almedina.
- Rosas, J. Cardoso. (2015). Novas direções na filosofia dos direitos humanos. Braga: Ed. Húmus.
- Sagal, Paul. (1996). Mente, homem e máquina. Lisboa: Gradiva.
- Salema, R. & Santos, I. (2012). Manipulação do genoma humano. Porto: Porto Editora.
- Sandel, Michael (2015). O que o dinheiro não pode comprar. Lisboa: Editorial Presença.
- Sgreccia, Elio (2009). Transplante de órgãos. Lisboa: Principia.
- Sgreccia, Elio (2006). Aborto - o ponto de vista da bioética. Lisboa: Principia.
- Singer, Peter (2000). Ética prática. Lisboa: Gradiva
- Singer, Peter (2004). Um só Mundo: A ética da globalização, Lisboa: Gradiva.
- Singer, Peter (2008). Libertação animal. Lisboa: Via Optima.

---

Singer, Peter (2008). Escritos sobre uma vida ética. Lisboa: Publicações D. Quixote.

Singer, Peter (2011). A Vida que podemos salvar. Lisboa: Gradiva.

Singer, Peter (2017). Ética no mundo real. Lisboa: Edições 70.

Soromenho-Marques, V. (1996). A era da cidadania. Mem Martins: Publicações Europa-América.

Soromenho-Marques, V. (2005). Metamorfoses. Mem-Martins: Publicações Europa-América.

Walzer, Michael (2004). A guerra em debate. Lisboa: Edições Cotovia.

Warburton, Nigel (2015). Liberdade de expressão. Lisboa: Gradiva.

Weinstock, D. (2002). “A problemática multiculturalista” in Alain Renaut (ed.), As filosofias políticas contemporâneas. Lisboa: Instituto Piaget.

DOCUMENTO DE TRABALHO ESCOLAS DO PAFC